

RELATO DE EXPERIÊNCIA: AGENDA 2030 NAS ESCOLAS: CONSCIENTIZAÇÃO E AÇÃO SOBRE OS ODS NO TOCANTINS

EXPERIENCE REPORT: AGENDA 2030 IN SCHOOLS: AWARENESS AND ACTION ON THE SDGs IN TOCANTINS

Vitória Tavares Dos Santos ¹

Aline Tavares de Sousa ²

Resumo: O presente estudo abordou a implementação da Agenda 2030 no contexto escolar do município de Ponte Alta do Tocantins, com foco na conscientização sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no ensino médio. O estudo teve como objetivo compreender como a educação básica pode contribuir para a formação de uma cultura de sustentabilidade, a partir de uma ação de extensão desenvolvida no Colégio Estadual Odolfo Soares, junto à turma do curso técnico em Turismo. A metodologia adotada baseou-se em estudo teórico, diagnóstico local e realização de atividades pedagógicas participativas, como rodas de conversa, oficinas, dinâmicas, elaboração de cartazes e produção de material audiovisual. A discussão evidenciou a ausência de ações sistemáticas sobre os ODS no município e destacou o potencial da escola como espaço de transformação social. Conclui-se que a ação contribuiu para ampliar a consciência crítica, o protagonismo juvenil e o engajamento dos estudantes com o desenvolvimento sustentável.

Palavras-chave: Agenda 2030. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Educação Básica. Sustentabilidade. Extensão Universitária.

Abstract: The present study addressed the implementation of the 2030 Agenda in the school context of the municipality of Ponte Alta do Tocantins, focusing on raising awareness of the Sustainable Development Goals in secondary education. The study aimed to understand how basic education can contribute to the formation of a culture of sustainability through an extension action developed at Colégio Estadual Odolfo Soares with students from the technical course in Tourism. The methodology was based on theoretical study, local diagnosis, and the development of participatory educational activities, such as discussion circles, workshops, dynamics, poster production, and audiovisual materials. The discussion highlighted the absence of systematic initiatives related to the Sustainable Development Goals in the municipality and emphasized the potential of the school as a space for social transformation. It is concluded that the action contributed to expanding critical awareness, youth protagonism, and student engagement with sustainable development.

Keywords: 2030 Agenda. Sustainable Development Goals. Basic Education. Sustainability. University Extension.

¹ Acadêmica do Curso de Gestão Pública. E-mail: vitoriatavares@unitins.br

² Orientadora, tutora do curso de Gestão Pública do TO Graduado. E-mail: aline.ts@unitins.br

Introdução

O presente estudo teve como objetivo investigar a implementação da Agenda 2030 nas escolas do estado do Tocantins, com ênfase na conscientização e na ação em torno dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Buscou-se compreender de que forma a educação básica tem contribuído para a formação de uma cultura voltada à sustentabilidade e à promoção de práticas transformadoras no contexto local. Para tanto, foi selecionada como objeto de análise a Escola Estadual Alcides Rufo, localizada no município de Ponte Alta do Tocantins, especialmente a turma do curso técnico em Turismo, cuja proposta curricular se alinha diretamente às temáticas da sustentabilidade e do desenvolvimento regional. Além disso, o estudo analisa o papel das políticas públicas educacionais no fortalecimento do engajamento escolar com os ODS, destacando iniciativas que incentivam a participação ativa de estudantes e educadores na construção de uma sociedade mais justa, inclusiva e sustentável.

O diagnóstico local foi uma etapa fundamental para o projeto de extensão Agenda 2030 nas Escolas: Conscientização e Ação sobre os ODS no Tocantins. Identificar as unidades escolares do município de Ponte Alta do Tocantins permite melhor organização e planejamento para execução das ações do projeto. Compreender a realidade educacional do município permite que as ações do projeto sejam adaptadas de forma mais eficaz às necessidades reais da comunidade escolar. Esse levantamento inicial fornece subsídios valiosos para a execução das ações. Além disso, o diagnóstico fortalece o diálogo entre universidade e escola, contribuindo para uma intervenção mais consciente, participativa e transformadora.

Com uma rede composta por escolas municipais e estaduais, a cidade oferece oportunidades de aprendizado que atendem desde a educação infantil até o ensino médio. Instituições como Escola Municipal Sabino Ferreira Medeiro, Escola Municipal Cleyton Maia Barros e Centro Educacional Recanto do Saber, sendo estas unidades integradas a rede municipal e o Colégio e a Escola Estadual Alcides Rufo e Colégio Estadual Odolfo Soares da rede estadual.

O diagnóstico local evidenciou que, até o momento, ainda não foram desenvolvidas iniciativas sistemáticas voltadas à implementação ou divulgação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), propostos pela Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU) no município de Ponte Alta do Tocantins-TO. Essa ausência revela a necessidade de integrar os princípios da sustentabilidade às práticas pedagógicas, fortalecendo o papel da educação como agente de transformação social e promotora de uma cultura de responsabilidade global e local. Apontou-se, a partir da análise do contexto local que nas unidades escolares a desenvolvimento de projetos relacionado a temática meio ambiente e educação ambiental, com desenvolvimento de ações como dia da água, dia do cerrado, dia do meio ambiente, combate às queimadas, ações estas presente nos Plano Político Pedagógico das Escolas- PPP. Agenda 2030 é um plano de ação global que reúne 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e 169 metas com foco na erradicação da pobreza e na promoção de uma vida melhor para todos. A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, lançada pela Organização das Nações Unidas (ONU), representa um marco histórico na busca por um modelo de desenvolvimento que integre dimensões sociais, econômicas e ambientais.

Segundo a (UNESCO, 2017), em 25 de setembro de 2015, a Assembleia Geral da ONU adotou a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. Esse novo marco global para redirecionar a humanidade para um caminho sustentável foi desenvolvido na esteira da Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável (Rio+20), no Rio de Janeiro, Brasil, em junho de 2012, em um processo de três anos envolvendo Estados-membros da ONU, pesquisas nacionais que mobilizaram milhões de pessoas e milhares de atores de todo o mundo. Assim sendo a (UNESCO, 2017) destaca:

No centro da Agenda 2030 estão os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Os ODS universais, transformadores e inclusivos descrevem os principais desafios de desenvolvimento para a humanidade. O propósito dos 17 ODS é garantir uma vida sustentável, pacífica, próspera e equitativa na Terra para todos, agora e no futuro. Os objetivos abrangem desafios globais que são fundamentais para a sobrevivência da humanidade. Eles estabelecem limites ambientais e definem restrições cruciais para a utilização dos recursos naturais. Os objetivos reconhecem que a erradicação da pobreza deve caminhar de mãos dadas com estratégias que constroem o desenvolvimento econômico (UNESCO, 2017,pg. 6).

Em relação a este 17 objetivos na Agenda 2030 todos os objetivos são descritos, as metas que no total são 169 metas, por exemplo no objetivo 01: Erradicação da pobreza- acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares. Neste objetivo as metas estão detalhadas e devem ser seguidas e atingidas até 2030 para o sucesso da Agenda, e por consequência, o cumprimento do desenvolvimento sustentável mundial. Agenda 2030 reconhece que a erradicação da pobreza, em todas as suas formas, é o maior desafio global para atingirmos o desenvolvimento sustentável. Por isso, a grande prioridade desta mobilização devem ser os mais pobres e vulneráveis. Desta forma todos os demais objetivos são descritos e contando ainda com algumas sugestões de ações que podem ser executadas para alcançar o real objetivo. Ao abordar sobre Agenda 2030 é fundamental fazer menção a temática desenvolvimento sustentável, sobre o assunto (Carvalho, 2020) afirma:

A partir deste contexto que há uma diversidade de conceitos e debates sobre desenvolvimento sustentável, debates estes que surgem como uma O desenvolvimento sustentável é assunto que atravessa anos de embates e discussões. Trata-se de uma consequência da exploração predatória dos recursos naturais do planeta, que remonta ao século XVIII. Em razão disso, passou a ser debatido periodicamente em conferências realizadas pela ONU. Estas conferências buscam regular a cooperação internacional para manutenção de um planeta saudável para as futuras gerações (Carvalho, 2020,p.6).

Preocupação porque, desde o século XVIII, as pessoas passaram a explorar demais a natureza, retirando recursos sem se preocupar com os danos causados. Assim sendo por causa disso, começaram a acontecer muitas discussões e reuniões no mundo todo, organizadas principalmente pela Organização das Nações Unidas - ONU. Para a UNESCO (2017), embarcar no caminho do desenvolvimento sustentável exigirá uma profunda transformação na forma como pensamos e agimos. Para criar um mundo mais sustentável e engajar-se com questões relacionadas à sustentabilidade, como descrito nos ODS, os indivíduos devem se tornar agentes de mudança direcionada à sustentabilidade. Eles precisam de conhecimentos, habilidades, valores e atitudes que lhes permitam contribuir para o desenvolvimento sustentável. A educação, portanto, é crucial para a consecução do desenvolvimento sustentável.

Dessa forma em relação à educação na Agenda 2030, esse compromisso se traduz no ODS 4 na meta 4.7 propondo garantir que até 2030, todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável.

Segundo a UNESCO (2017), a implementação da Agenda 2030 no ambiente escolar requer a valorização de diferentes formas de ensino e aprendizagem, reconhecendo a pluralidade de contextos sociais, culturais e econômicos presentes nas comunidades escolares. Assim como há múltiplas maneiras de interpretar e aplicar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), há também diversas estratégias pedagógicas que podem ser utilizadas para promover a conscientização crítica e o engajamento dos estudantes com os desafios globais.

Para completar sobre Agenda 2030 nas escolas observamos o ponto de vista de Sachs (2015) que ressalta que os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável representam um pacto global que exige a in-

tegração entre educação, sustentabilidade e justiça social, sendo a escola um espaço central para a concretização desses ideais. Permite-nos compreender que a escola tem um papel muito importante nisso, porque é nela que as pessoas aprendem desde cedo sobre esses temas e são preparadas para ajudar na construção de um mundo mais justo, sustentável e solidário.

Em relação à inserção da temática sobre a Agenda 2030 nas universidades, o documento de Cabral e Gehre (2020) faz a seguinte abordagem:

Os ODS afetam as experiências acadêmicas e administrativas nas Universidades. A incorporação dos princípios, valores e ideias da Agenda 2030 no cotidiano das universidades, afetando o desenho dos currículos de graduação e pós-graduação para atingir os conteúdos dos projetos pedagógicos e as estruturas organizacionais das instituições educacionais. Com isso, caminhamos para a reorientação das políticas de desenvolvimento sustentável, modelos pedagógicos, estruturas organizacionais e alocação de recursos nas instituições de ensino superior (Cabral; Gehre, 2020, pg.08).

Os objetivos do desenvolvimento sustentável, tem também seu impacto positivo dentro das universidades, onde as mesmas vêm mudando a forma como funcionam e ensinam. Isso acontece porque as universidades estão incluindo, no seu dia a dia, os valores e as ideias da Agenda 2030, que falam sobre cuidar do meio ambiente, que podem estar relacionados a maneira como criam os cursos e os conteúdos que ensinam, planos de ensino e os projetos pedagógicos. Assim sendo, integrar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável ao ensino e à gestão significa formar uma geração comprometida com o futuro do planeta e com a construção de uma sociedade mais equitativa e resiliente. O projeto de extensão -Agenda 2030 nas Escolas: Conscientização e Ação sobre os ODS no Tocantins- teve como propósito sensibilizar estudantes do ensino médio da rede pública sobre a importância da Agenda 2030 da ONU e os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Inserida no âmbito do programa TO Graduado, a iniciativa contribuiu para a formação cidadã de jovens, estimulando a reflexão crítica e o engajamento em ações voltadas à transformação social e ambiental. A ação foi realizada no Colégio Estadual Odolfo Soares, com a participação da turma do curso técnico em Turismo, e teve como objetivo principal apresentar e discutir os ODS com os estudantes. Durante o encontro, foram realizadas rodas de conversa interativas, com o apoio de vídeos temáticos e dinâmicas participativas, abordando temas como erradicação da pobreza, igualdade de gênero, educação de qualidade, consumo consciente e preservação ambiental. A participação dos alunos foi ativa e engajada, demonstrando interesse pelos temas propostos e contribuindo com reflexões relevantes sobre a realidade local e global. A atividade cumpriu seu papel de ampliar a compreensão dos discentes sobre os desafios contemporâneos do desenvolvimento sustentável, promovendo uma formação mais crítica, consciente e alinhada aos compromissos da cidadania global. Dessa forma, a ação foi concluída com êxito, alcançando seus objetivos e deixando um impacto positivo na comunidade escolar envolvida.

Metodologia

Iniciamos com um estudo aprofundado sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), com o intuito de compreender suas diretrizes e explorar as possíveis aplicações dentro do ambiente escolar. O foco principal dessa fase inicial foi a elaboração e organização do plano de ação, com ênfase no detalhamento das atividades que seriam desenvolvidas com os alunos, visando à implementação prática dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) no contexto educacional. A partir dessa base teórica, avançamos para uma investigação mais prática, buscando entender como os ODS poderiam ser integrados de maneira eficaz no contexto educacional. Esse processo nos permitiu identificar, de forma crescente, ações concretas e práticas pedagógicas que poderiam ser adotadas para promover os objetivos sustentáveis, criando estratégias alinhadas à realidade local da escola envolvida.

Em novembro de 2024, foi realizada uma visita à Escola Estadual Odolfo Soares, com o objetivo

de promover uma reunião de alinhamento da parceria com o diretor da instituição, acompanhada pela tutora orientadora presencial. Essa reunião teve como ponto de partida o planejamento das ações de sensibilização, com um primeiro encontro focado na Agenda 2030. Durante a visita, ficou evidente que a conscientização sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) na escola ainda carece de fortalecimento. Contudo, esse encontro, embora pequeno, representou um passo inicial de grande importância para o processo de implementação das ações voltadas aos ODS na instituição, abrindo caminho para futuras iniciativas e aprofundamento da temática.

O primeiro encontro com os alunos não foi possível ser realizado em dezembro, devido ao período de avaliação bimestral e encerramento do ano letivo, ficando agendado para o retorno às aulas. Diante disso o encontro ocorreu no dia 10 de fevereiro, quando realizamos uma roda de conversa especial com os alunos. No primeiro momento abordamos a necessidade de capacitar os alunos do ensino médio para se tornarem cidadãos críticos e criativos, conscientes da importância dos ODS e preparados para implementar práticas sustentáveis que contribuam para um futuro mais equilibrado e justo.

Além disso, utilizamos uma apresentação em slides com apoio de data show, trazendo imagens e textos que ajudaram a visualizar melhor as informações e facilitaram a compreensão dos temas abordados. Esse dia teve como objetivo não só informar, mas também inspirar os alunos a se tornarem agentes de mudança em suas próprias comunidades. Durante o encontro, apresentamos detalhadamente o projeto, destacando sua justificativa, objetivos e os resultados esperados. Também informamos sobre as próximas etapas que seriam realizadas, ressaltando a importância da participação de todos no desenvolvimento do processo e como cada fase contribuiria para o sucesso da iniciativa.

Ao mesmo tempo buscamos informações com professores da área de ciências da natureza e do curso de turismo, para organização dos próximos encontros, onde foram desenvolvidas oficinas com as turmas. A partir dessa investigação, ficou claro que as questões relacionadas à educação de qualidade, sustentabilidade ambiental são identificadas como prioridades, principalmente no curso de turismo. Com base nesse diagnóstico, focamos nos estudos e ações para o desenvolvimento de práticas pedagógicas que foram essenciais para inserção da discussão sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) no ambiente escolar. Foi realizada mais uma visita no dia 13 de março, à escola com o objetivo de aprofundar o conhecimento dos alunos do ensino médio, especificamente da turma do curso técnico em Turismo, sobre a Agenda 2030 e os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). A apresentação foi planejada de forma acessível e atrativa, utilizando métodos interativos e didáticos, como slides ilustrativos, vídeos curtos, quiz participativos e dinâmicas de grupo, com o intuito de facilitar a compreensão e promover uma reflexão crítica sobre os temas abordados. Durante o encontro, cada um dos 17 ODS foi explicado de maneira detalhada, relacionando os objetivos com situações do cotidiano, especialmente no contexto do turismo sustentável, destacando a importância da responsabilidade social, ambiental e econômica nesse setor. A abordagem prática e contextualizada ajudou os alunos a entenderem como esses objetivos podem ser aplicados em suas futuras áreas de atuação.

Para darmos continuidade às dinâmicas em turma, realizamos mais um encontro no dia 9 de abril, foi proposta uma atividade com o objetivo de reforçar o conhecimento dos alunos e aprofundar o estudo sobre os temas abordados. A atividade incluiu questões reflexivas, identificação dos ODS em situações reais e uma breve apresentação oral sobre como cada aluno poderia contribuir para o cumprimento de pelo menos, um dos objetivos. A proposta possibilitou maior envolvimento com o conteúdo, incentivando a análise crítica e a aplicação prática dos conceitos estudados.

No dia 22 de maio, realizamos mais um encontro com os alunos, no qual foi apresentada a proposta de desenvolver cartazes informativos sobre a Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Durante a atividade, os alunos foram divididos em grupos, e cada grupo ficou responsável por três ODS específicos. Explicamos detalhadamente como seria o processo de elaboração dos cartazes, destacando a importância de pesquisar os temas, compreender seus objetivos e transmitir as informações de forma clara e criativa. Para auxiliar na compreensão da proposta, foi apresentado um cartaz demonstrativo, que serviu como exemplo para orientar os alunos na criação de seus próprios materiais. O objetivo principal da atividade foi promover a conscientização sobre a Agenda 2030 e incentivar o engajamento

dos estudantes com os temas ligados ao desenvolvimento sustentável. Também realizamos um acompanhamento contínuo da elaboração dos cartazes reforçando sempre a importância e o engajamento.

Para finalizar o nosso projeto, realizamos um último encontro no dia 9 de junho. Nesse momento, foram apresentados slides e vídeos educativos que abordam a realidade atual do mundo e destacam a importância de mantermos o compromisso com a Agenda 2030. O objetivo foi reforçar a consciência coletiva sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e a responsabilidade de cada indivíduo em contribuir para um futuro mais justo e sustentável. Ao final do encontro, organizamos a gravação de um vídeo de conscientização para a divulgação do projeto. Os alunos participaram ativamente dessa etapa, apresentando e explicando os 17 ODS de forma criativa e engajada, demonstrando o aprendizado e o envolvimento adquirido ao longo do projeto.

A partir dessas atividades, continuamos os estudos e análises sobre a Agenda 2030, aprofundando as discussões sobre como o consumo sustentável está diretamente relacionado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Esse processo envolveu leituras, pesquisas, revisões e constantes alinhamentos para garantir que nossas ações estivessem em conformidade com os princípios da agenda global. Participar deste projeto foi uma honra e uma experiência extremamente gratificante. Aprendemos muito ao longo do caminho, adquirindo conhecimentos valiosos que levaremos para a vida. Esse projeto despertou em nós um senso de responsabilidade e compromisso com a construção de um mundo melhor. Continuaremos a promover a conscientização sobre os ODS, levando essa mensagem adiante e inspirando outras pessoas a também fazerem a sua parte.

Desenvolvimento, resultados e discussão

Um dos resultados alcançados foi o aprofundamento da temática abordada, o que possibilitou ampliar os conhecimentos necessários para a realização da proposta da atividade de extensão. A participação ativa dos discentes do ensino médio do Colégio Odolfo Soares foi essencial para o êxito da ação. O projeto “Agenda 2030 nas Escolas: Conscientização e Ação sobre os ODS no Tocantins” promoveu o aprofundamento dos conhecimentos sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, fortalecendo a articulação escolar. A iniciativa destacou a importância de integrar os ODS ao currículo escolar, incentivando práticas educativas voltadas ao desenvolvimento sustentável no contexto municipal. Assim esteve presente:

- 2 Discentes, Unitins-Curso de Gestão Pública;
- 2 Docente da unidade escolar;
- 1 tutor presencial, orientadora;
- 25 alunos da turma.

Relatório Fotográfico

Foto 1 e 2. Primeiro encontro com a orientadora presencial, PIBIX Ciclo 24/25



Fonte:Arquivo pessoal.

Foto 3. Encontro com diretor da unidade escola Odolfo Soares, fechamento de parceria



Fonte: Arquivo Pessoal.

Foto 4. Primeira roda de conversa com os alunos, com apresentação do projeto



Fonte: Arquivo Pessoal.

Foto 5. Realização do primeiro encontro com os alunos, apresentação do projeto



Fonte: Arquivo pessoal.

Foto 6. Momento com a orientadora presencial e o professor coordenador do curso de turismo



Fonte: Arquivo pessoal.

Foto 7. Estudantes realizando atividade após apresentação



Fonte: Arquivo pessoal.

Foto 8. Cartazes apresentados pelos alunos da Turma de Turismo



Fonte: Arquivo pessoal.

Foto 9. Lembrancinhas para os estudantes



Fonte: Arquivo pessoal.

Conclusão ou considerações finais

Durante um período de 10 meses, realizamos um estudo aprofundado sobre a Agenda 2030 e os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Ao longo desse tempo, foram realizados diversos encontros presenciais com a tutora orientadora, nos quais alinhamos os estudos e pesquisas. A execução do projeto de extensão “Agenda 2030 nas Escolas” apresentou uma experiência formativa e transformadora, tanto para mim, como executora, quanto para os alunos do ensino médio do curso técnico em Turismo, público-alvo da ação.

Desde o início, percebemos a importância de um estudo aprofundado e com fundamentação teórica sobre os ODS e a Agenda 2030. A leitura de documentos oficiais da ONU, relatórios sobre o desenvolvimento sustentável e textos acadêmicos foi essencial para construir uma abordagem pedagógica clara e contextualizada, que dialogasse com a realidade dos alunos. Compreender os princípios da sustentabilidade, da justiça social e da preservação ambiental ampliou minha visão sobre os desafios globais e locais, e me preparou para repassar esse conhecimento de forma crítica e acessível. O primeiro objetivo do projeto, apresentar os 17 ODS de forma atrativa e acessível, foi alcançado através da apresentação de vídeos e rodas de conversa. A linguagem visual e interativa ajudou os estudantes a se conectarem com os temas propostos, rompendo com a ideia de que os ODS são apenas metas distantes ou difíceis de entender. Eles passaram a enxergar os objetivos como parte do seu cotidiano, o que fortaleceu o vínculo entre teoria e prática. Documentar e divulgar as ações foi um passo muito importante, pois permitiu dar visibilidade ao trabalho realizado na escola com as postagens nas redes sociais da escola, valorizando o protagonismo juvenil. Em resumo, essa experiência nos ensina sobre a potência da educação para a cidadania global. Percebendo que, mesmo em contextos desafiadores, é possível mobilizar os jovens para refletirem sobre o mundo em que vivem e se tornarem agentes de transformação. Trabalhar com os ODS nas escolas não é apenas uma ação educativa, mas um compromisso ético com as futuras gerações.

Referências

BRASIL. Nações Unidas Brasil. Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 11 nov. 2024.

BRASIL. Organização das Nações Unidas. Transformando Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. Disponível em: <https://brasil.un.org/sites/default/files/2020-09/agenda2030-pt-br.pdf>. Acesso em 13 dez. 2024.

BRASIL. Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). Relatório Nacional Voluntário sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - 2017. Disponível em: https://sustainabledevelopment.un.org/content/documents/15801Brazil_Portuhuese.pdf. Acesso em: 13 jan. 2025.

BRASIL. Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). ODS EM AÇÃO. Disponível em: <https://www.undp.org/pt/brazil/objetivos-de-desenvolvimento-sustentavel>. Acesso em: 22 jan. 2025.

GIL, Carlos Gómez. Objetivos de Desarrollo Sostenible (ODS): una revisión crítica. Papeles de relaciones ecosociales y cambio global, no 140 2017/18, pp. 107-118.

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL. Declaração de Estocolmo sobre o Ambiente Humano. 1972. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/Declaracao%20de%20Estocolmo%201972.pdf>. Acesso em: 13 nov. 2024.

MADEIRA, M. Z. A. et al. Responsabilidade Social: futuro sustentável é futuro de paz. Responsabilidade social e sustentabilidade para um mundo melhor, Universidade Aberta do Nordeste, p. 43-43, 28 jun. 2008.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. Transformando Nosso Mundo: Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. 2015. Traduzido pelo Centro de Informação das Nações Unidas para o Brasil (UNIC Rio). Disponível em: <http://www.br.undp.org/content/brazil/pt/home/presscenter/articles/2017/06/07/rede-ods-universidade-ian-ada-em-bras-lia.html>. Acesso em: 18 dez. 2024.

UNESCO. Educação para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: objetivos de aprendizagem. Paris: UNESCO, 2017. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000247444>. Acesso em: 17 jan. 2025.

Recebido em 06 de maio de 2026.

Aceito em 29 de junho de 2026.